

LIÇÃO 3

Como planejar o noivado e o casamento

Os costumes referentes ao noivado e casamento diferem ao redor do mundo. Alguns crentes preferem os costumes vindos de suas famílias. Mas todos os crentes precisam considerar o que Deus diz para Sua família. Precisamos examinar todos os nossos costumes e verificar se agradam a nosso Pai celestial.

Joel não sabia o que fazer. No local onde vivia, era costume da família do noivo comprar cerveja para o pai e seus amigos. Em outros casamentos, ele tinha visto seu pai e muitos outros bêbados durante as celebrações. Esta prática vinha de geração em geração. Joel conhecia o que a Bíblia diz sobre honrar pai e mãe. Da mesma forma, ele queria mostrar respeito pelos costumes locais. Ainda assim, sabia que não era certo embebedar-se, sentia que não deveria usar seu dinheiro para comprar esse tipo de bebida. Muitos viriam ao casamento esperando ter bebidas à vontade. No entanto, se Joel não comprasse a cerveja, provavelmente seu pai ficaria irritado, e compraria, ele mesmo, toda a bebida. Agora que você conhece o problema. Qual conselho daria a Joel?



Costumes locais – tempo para avaliar com princípios bíblicos
O período do noivado – tempo para preparar, crescer e ser puro
A celebração do casamento – tempo para planejar com equilíbrio
Resumo da lição

Esboço da Lição

Ao término desta lição, o aluno deverá estar apto para:

Objetivos da Lição

- explicar cinco princípios para avaliar costumes locais;
- descrever assuntos a considerar quanto a escolher um ajudante para o casamento e uma data para o mesmo;
- explicar como se preparar para as questões relativas ao casamento, legais ou financeiras, inclusive um novo lar;
- resumir o que um casal deve aprender sobre si mesmo, a união sexual, a gravidez e a pureza sexual;
- comentar sobre o equilíbrio entre ser generoso e sensato na celebração do casamento;
- explique o equilíbrio que deve haver entre agradar o novo casal e agradar os outros na celebração do casamento.

COSTUMES LOCAIS TEMPO PARA AVALIAR COM PRINCÍPIOS BÍBLICOS

OBJETIVO 1
Explicar cinco princípios
para avaliar costumes locais.

Quando as famílias repetem as mesmas ações por muitos anos, essas ações passam a ser aceitas, normalmente, pela sociedade. É difícil pensar que seria necessário mudar. Não é o caso de visitantes ou estrangeiros avaliar os costumes dos outros. Ao invés disso, os crentes em cada situação local deveriam examinar as Escrituras. Líderes idôneos, à luz da Palavra de Deus, precisam decidir se os costumes locais contradizem a Bíblia. O apóstolo Paulo fornece vários princípios para nos ajudar a avaliar esses costumes.

Princípio: Os Crentes devem honrar a Bíblia acima dos costumes

Por exemplo, em alguns países, os costumes ensinam um homem e uma mulher a se relacionar sexualmente antes do casamento. Mas a Bíblia ensina que isto é errado. Assim todos os crentes devem obedecer a Bíblia e se abster do sexo durante o período de noivado.

Considere um outro costume. A Bíblia nos ensina a fugir da cobiça da carne. Mas em alguns países, os amigos do noivo planejam-lhe uma festa de despedida, onde o noivo é seduzido por dançarinas. Algumas mulheres estão copiando este hábito. A noiva e suas amigas comemoram a despedida de solteiro numa casa de shows de *striptease*, onde assistem um homem dançar e se despir. Os crentes não devem participar de festas que alimentam a lascívia.



1. Depois de analisar o caso de Joel que conselho você daria a ele?



2. Em Mateus 15, que costume os fariseus praticavam que contradizia a Bíblia? Qual era o resultado disso?

Nenhum crente deve tomar parte em cerimônias relacionadas a demônios. Paulo ensinou que é errado oferecer alimentos aos ídolos. Por quê? Porque há demônios por trás dos ídolos (1Co 10.18-22). Assim, a cerimônia de casamento de um crente não deveria incluir quaisquer ofertas aos ídolos. Da mesma forma, ela não deveria estar relacionada com os espíritos daqueles que morreram. Por exemplo, uma reunião para buscar comunicação com parentes mortos é errada. A Bíblia proíbe que o povo de Deus busque o contato com os mortos (Dt 18.9-13). Os demônios enganam aqueles que procuram os mortos.

Nenhum crente deve praticar a circuncisão com um propósito religioso. No Antigo Testamento, a circuncisão dos machos era um sinal do concerto que Deus fez com Israel. Mas no Novo Testamento, a ênfase está na circuncisão do coração e não na da carne (Rm 2.28-29; Gl 5.1-2,6; 6.15). Sob o nosso novo concerto, a circuncisão não tem nenhum valor religioso. Os médicos descobriram que há boas razões médicas para os machos serem circuncidados. Os machos circuncidados têm uma vida sexual mais limpa e mais saudável. Mas nem a Bíblia nem a ciência médica jamais ensinam que as mulheres deveriam ser circuncidadas. Algumas culturas circuncidam as mulheres. Isto faz com que elas desfrutem menos do sexo que não é o que Deus pretendia. Também faz com que os homens sofram, uma vez que o prazer e desejos sexuais de suas esposas não se casam com os deles. As mulheres que foram circuncidadas não podem desfrutar plenamente do prazer da experiência sexual pretendida por Deus. Assim a circuncisão feminina destrói o plano de Deus para homens e mulheres.

3. Por que uma mulher que foi circuncidada não desfruta do sexo com seu marido?



Numa certa região, o líder de uma igreja enfrentava um problema. Sua filha estava quase na idade de se casar. Era costume da sua tribo circuncidar as jovens. Mas ele ao estudar a Bíblia, viu que a circuncisão era para os machos, mas nunca para as fêmeas. E ele viu que a circuncisão da carne tinha valor religioso sob a antiga aliança mas não sob a nova aliança. Apesar da pressão do seu povo, o líder decidiu por obedecer a Bíblia e não aos costumes locais. Ele se recusou a deixar sua filha ser circuncidada. Seu povo seguiu-o como líder. Ele os conduziu à luz das Escrituras, e hoje todos os homens e mulheres jovens estão muito gratos! Por quê?



Dominique, uma jovem mãe, tinha que tomar uma difícil decisão. Era costume, a sogra escolher o nome para o novo bebê. Ela fazia isto consultando os ancestrais que partiram – os espíritos daqueles que morreram. O processo era segurar a ponta de uma vara curta, enquanto que a parte mais baixa da mesma ficava sobre o chão. Então a mulher chamava o nome de um ancestral morto. Ela retirava sua mão para longe da vara para ver se ficava de pé sozinha. Vez após outra a vara caía. Mas depois de muitas horas – talvez mesmo depois de uns dias – a vara ficava de pé sozinha e então o nome de um certo ancestral era invocado. As pessoas locais criam que o espírito do morto fazia com que a vara ficasse em pé. Então, eles davam ao bebê o nome daquele morto. Você crê que os espíritos dos mortos estão livres para afetar as vidas das pessoas hoje em dia? Ver Hb 9.27; Lc 16.19-31. Que poder você acha que fez com que a vara ficasse de pé por si mesma?



4. O que os líderes devem fazer se os costumes locais contradizem a Bíblia?





5. Que conselho você daria a Dominique? Explique.

Princípio: Honrar costumes locais que não contradizem a Bíblia

Muitos crentes comemoram costumes relacionados ao Natal, a conquista da liberdade, aniversários e outros dias especiais. É difícil os pecadores ouvirem o evangelho se a igreja se posiciona contra todos os costumes locais. Em 1Co 9.19-23, Paulo descreve como ele praticava os costumes de muitas pessoas. Ele sabia que isto ajudava os outros a ouvirem o evangelho.



Uma certa cidade não promovia nenhuma celebração oficial para o dia da Independência. Havia um feriado nacional – mas cada família o celebrava da sua própria maneira. Sendo assim, uma igreja local decidiu organizar uma celebração tal em que todos pudessem ir. Fizeram comida e venderam a preços baixos. Os líderes planejaram jogos para as crianças e música para todos. Um orador especial deu o seu testemunho, relacionando sua fé em Deus com a liberdade. O pastor fez um convite e muitos vieram à frente receber Jesus Cristo como Salvador. No final do dia, houve belos fogos de artifício enquanto o coral cantava cânticos sobre a liberdade. Milhares de incrédulos na cidade vieram para a celebração. Eles apreciaram a comida, a comunhão e a música. Muitos se sentiram mais perto da igreja. O evento foi tão bem sucedido que a igreja continuou com o mesmo plano nos anos seguintes. Como resultado, muitas almas foram acrescentadas à igreja Assembléia de Deus em James River – Springfield, Missouri.



6. Quais são alguns dos costumes na sua região que a igreja poderia utilizar para se relacionar com incrédulos?



Diwali é um festival anual na Índia. No Sul da Índia, celebra-se a vitória do deus hindu Shiva contra o deus mau Narakhasura. No Norte da Índia, Diwali é o dia quando a coroação do Rei Rama é celebrada depois de sua guerra épica com Ravana, o rei demoníaco de Lanka. Cada família acende pequenas luminárias de barro, que são colocadas ao redor de suas casas. Essas pequenas luminárias são vistas por toda parte em cada vilarejo. Eles compram roupas novas para celebrar a festa. E também colocam palhas novas nos telhados. É um tempo especial do ano para as pessoas daquela região da Índia. Mas pode ser um tempo de solidão para alguns crentes.

A família Prasad mora num pequeno vilarejo. Não há outros crentes por perto. Seus amigos e família os rejeitaram. No tempo de celebrar Diwali, sua casa é a única casa escura no vilarejo. As outras casas têm belas luzes iluminando-as. Há alguma forma deles celebrarem? Os cristãos na Europa acharam uma maneira de celebrar durante o festival pagão de inverno. Estes crentes europeus mudaram o significado dos símbolos pagãos. Eles tomaram a árvore verde que os pagãos usavam em seu festival, e colocaram velas na árvore, como faziam os incrédulos. Mas os crentes olhavam para a árvore e celebravam o nascimento de Cristo. Os Prasads deveriam colocar luminárias ao redor de sua casa para cultuar Jesus durante Diwali? Ou isto seria um mau testemunho para outros? As lâmpadas seriam um elo com o velho estilo de Hinduísmo, ou uma ponte para alcançar seus vizinhos?

7. Que conselho você daria para a família Prasad?



Um pastor chamado Filipe estava orando a respeito do que fazer. Perto de sua igreja, uma família estava reunida. Uma das crianças tinha morrido e era um costume local que muitos familiares se reunissem para o funeral. Filipe sabia que eles comeriam juntos, chorariam juntos e procurariam se consolar uns aos outros. Ele sentiu o Espírito Santo o conduzindo a alcançar esta família. Mas sua igreja ministrava somente a crentes, nos cultos funebres. Os crentes não davam nenhuma assistência às famílias de fora. Por quê? Eles não queriam dar uma falsa esperança aos incrédulos. Ainda assim, o coração de Filipe estava movido de compaixão. Depois de orar e se aconselhar com seus diáconos, eles concordaram em um plano. A igreja doaria alimentos para a família. O pastor Filipe de posse dos alimentos visitou aquela família. Disse a eles que sua igreja estava muito triste pela morte da criança. E como a família não frequentava a igreja, ele não conhecia o filho que havia morrido. Agora, tudo o que eles poderiam fazer era colocar a criança nas mãos de Deus. Então, Filipe perguntou se ele poderia fazer uma oração pelos familiares reunidos. Eles concordaram, desta forma ele orou para que Deus os confortassem e para que todos eles estivessem prontos para se encontrar com Deus na hora da morte. Ao sair, Filipe convidou-os a irem ao culto no Domingo. Por meio do alimento e da oração, Deus tocou nos corações de muitos deles. Quando chegou o Domingo, vários deles visitaram a igreja de Filipe e receberam Jesus como Salvador. Filipe estava grato por ter encontrado uma maneira de evangelizar através de um costume local.



8. Filipe tomou a decisão correta?



Princípio: Cada crente deve honrar a sua consciência (Rm 14.14)

Nenhum crente deve tomar parte num costume que acredita ser errado (Rm 14.14,23). Alguns cristãos podem praticar um costume com uma consciência pura. Outros podem se sentir culpados se fizerem a mesma coisa. Se houver sentimentos de culpa, evite o costume.



Em algumas culturas, é costume nos casamentos, os convidados, homens, beijarem a noiva, da mesma maneira que um irmão beijaria um homem no rosto. Numa certa igreja, os crentes, regularmente, beijavam o rosto da noiva sem se sentirem culpados. Mas um homem se sentia desconfortável com esta tradição. Cada vez que ele tinha que beijar uma noiva, era como estivesse beijando os lábios dela. Desta forma ele deixou de praticar esta tradição porque atrapalhava a sua consciência. Ao invés disso, passou a cumprimentá-las com um aperto de mão, um sorriso e acenando com a cabeça.



9. Todos os crentes concordam sobre quais costumes são bons? Explique.

Princípio: Evitar costumes que fazem com que outros crentes tropecem (Rm 14.15-21)



Você é capaz de praticar um costume com uma consciência pura. Mas se essa prática prejudica a fé de outrem, você precisa deixar de praticá-la. (Rm 14.21). Um grupo de jovens crentes era responsável pela compra dos alimentos para o casamento de um amigo. Eles pararam num mercado que tinha frutas deliciosas. Mas Karome, um dos mais jovens, disse: “O dono deste mercado dedicou-o a um deus falso.” O outro amigo respondeu: “Minha família sempre compra frutas aqui. É o único lugar que tem as frutas que nosso amigo quer para o casamento. As frutas são de boa qualidade. Confiamos no Deus verdadeiro, assim não devemos estar preocupados a respeito de falsos deuses.” Os jovens entraram para falar com o dono. Mas Karome ficou fora, recusando-se a entrar. O que os outros deveriam fazer?



10. O que os crentes deveriam fazer para ajudar Karome?

Princípio: Não julgar outros crentes por costumes que eles se sentem livres para praticar (Rm 14.13)



Um crente não deveria julgar outro por praticar ou se recusar a praticar certos costumes. Os crentes podem discordar sobre estas coisas, se ambos estão tentando obedecer a Bíblia. Mas eles precisam não julgar aquele com quem estão em desacordo (Rm 14.13-23).

A tradição da árvore de Natal vem de uma religião pagã antiga. Alguns crentes se recusam a ter uma árvore de Natal em suas casas. Mas outros crentes trazem uma árvore e colocam uma estrela bonita sobre ela. Isto os lembra da estrela que guiou os Magos até Belém. Podemos dizer quais destes crentes ama mais a Deus?

Conclusão

Noivados e casamentos são cheios de tradições. As pessoas gostam de tradições – elas ajudam a nos sentirmos ligados uns com os outros. As tradições ajudam a recordar os nossos antepassados. Ajudam-nos a estabelecer nossa identidade. Mas algumas tradições são um problema. Queremos comemorar certos costumes, mas queremos honrar a Cristo. Precisamos deixar de lado ou mudar as tradições que desonram a Deus. Mas podemos manter aquelas tradições que não contradizem as Escrituras ou a consciência. Precisamos de sabedoria de Deus. Os princípios de Paulo nos ajudarão a tomar decisões sábias sobre estes assuntos. Num casamento em uma certa cidade, a noiva, Sheila, queria trançar seu cabelo de uma maneira especial. Alguns de seus familiares que moravam num povoado mais afastado, achavam que era errado trançar o cabelo ou usar jóias. Estes crentes baseavam sua crença em 1Tm 2.9: *“Da mesma sorte, que as mulheres, em traje decente, se ataviem com modéstia e bom senso, não com cabeleira frisada e com ouro, ou pérolas, ou vestuário dispendioso”*. Você acha que é errado a noiva se vestir de uma maneira especial para o casamento? A maneira com que as mulheres piedosas usam seus cabelos e roupas variam de lugar para lugar e de século em século?



11. Que conselho você daria a Sheila?



NOIVADO, TEMPO DE SE PREPARAR, CRESCER E SER PURO

O período de noivado começa quando há um acordo de que um homem e uma mulher vão se casar. Este período termina quando o casamento se completa. Há bastante trabalho a fazer durante o noivado. Pode ser um trabalho alegre, mas pode haver bastante tensão e desgaste durante este tempo. O Espírito Santo, famílias zelosas, e amigos prestativos podem ajudar a administrar esta tensão e trabalho. Consideremos várias coisas que ajudam as pessoas a se preparar para a cerimônia do casamento. Prepare-se para o casamento escolhendo um coordenador – alguém para ajudá-lo.

Quando as pessoas começam a se preparar para o casamento, elas podem pedir ME AJUDE! Quanto maior for o casamento, mais trabalho haverá. A ajuda é muito importante nos dias que antecedem à cerimônia. Um casal se sentirá melhor se conseguirem um coordenador de cerimônia de casamento – uma pessoa para ajudar a planejar o casamento, ou um cerimonialista. O cerimonialista pode ser um voluntário ou alguém que o casal paga para estar coordenando.

OBJETIVO 2
Descrever assuntos a considerar quanto a escolher um ajudante para o casamento e uma data para o mesmo.

Tarefas do Coordenador de Cerimônia de Casamento ou Cerimonialista:

1. Representar vocês e suas famílias com honra;
2. Ouvir cuidadosamente ao que vocês e suas famílias desejam para o casamento;
3. Seguir suas instruções sobre alimentos, fotos e outras coisas,
4. Planejar a ordem na qual cada coisa deve ser feita;
5. Ver problemas enquanto pequenos e resolvê-los;
6. Gastar somente a quantia de dinheiro que vocês e suas famílias decidirem;
7. Mostrar paciência e bondade para com os outros colaboradores;
8. Cumprir as responsabilidades contratadas.



12. Quais são algumas coisas importantes que um cerimonialista estará fazendo?

Prepare-se para a cerimônia do casamento aprendendo mais sobre o futuro companheiro

O período de noivado é um tempo para se preparar para muitas coisas. Mas é também um tempo para o noivo e a noiva crescerem no conhecimento um do outro. Quanto mais se compreendem, mais podem alegrar e agradar um ao outro. Crescer em conhecimento também dá uma chance de descobrir dificuldades antes do casamento. Desmanchar um noivado é uma decisão séria – mas um noivado desfeito é melhor do que um mau casamento. Muitas coisas boas podem surgir quando se aprende mais sobre o seu futuro cônjuge.

Há muitos costumes ao redor do mundo sobre como um casal de noivos pode se relacionar. Em alguns lugares, não há nenhum relacionamento pessoal – o que acontece quando os *casamentos são arranjados* pelos pais. Em outros lugares, o casal pode despendar tempo um com o outro, quando acompanhados por um outro adulto. Em alguns casos o casal tem completa liberdade. Em todas estas situações, conhecer um ao outro ajuda o casal. Observemos algumas maneiras nas quais os casais podem crescer conhecendo-se mais um ao outro.

Situação 1

Se não há nenhum momento pessoal entre aqueles que planejam se casar

AÇÃO

TÓPICO

Ouvir

- o que seus pais e os outros dizem a respeito da pessoa com quem planeja se casar;
- o que a família dele/dela diz a seu respeito;
- o que as crianças dizem a seu respeito;

- Observar**
- como a pessoa trabalha;
 - se a pessoa é asseada e limpa;
 - como a pessoa trata os animais e as crianças; (Como alguém trata os mais fracos mostra se a pessoa é amável.)
 - como a pessoa cultua a Deus;
 - como agem a mãe e o pai dessa pessoa; (As pessoas muitas vezes agem como seus pais.)
 - como a pessoa age quando perde ou ganha num jogo; A pessoa fica com raiva? Fica orgulhosa?
 - o que a pessoa compra;
- Orar**
- para receber mais discernimentos sobre a pessoa;
 - para receber a libertação de qualquer mal que você ou a sua família.

Situação 2

Se há adultos presente com os noivos que irão se casar

(ouça, observe e ore como resume a Situação 1)

AÇÃO

TÓPICO

- Falar**
- sobre sua infância e pergunte sobre a infância da outra pessoa;
 - sobre eventos atuais e a opinião da pessoa;
 - sobre sua vida espiritual e pergunte sobre a caminhada da outra pessoa com Deus;
 - sobre seus futuros sonhos e pergunte o que o futuro cônjuge espera que a vida traga;
 - sobre todas as perguntas que lhe demos na Lição 2;
- Visite**
- a família da pessoa – tanto quanto possível.

Situação 3

Se há total liberdade para os noivos que irão casar

(ouça, observe e visite como resumem as Situações 1 e 2)

AÇÃO

TÓPICO

- Fale**
- sobre questões pessoais, mais do que você poderia discutir quando os outros poderiam ouvir;
 - sobre seus desapontamentos e pergunte o que desanima a outra pessoa;
 - sobre filhos (tome algumas crianças consigo e observe as ações da outra pessoa).
- Conheça**
- pensamentos e ideias. Leiam um livro juntos e discutam-no;
 - novos lugares e observe as respostas da pessoa.
- Ore**
- leia e discuta a Bíblia conjuntamente.



13. Que boas coisas advêm de crescer conhecendo-se mais durante o noivado?



14. Na situação 1, cite três coisas que uma pessoa deve escutar.



15. Na situação 2, o que você pode aprender ao visitar a família de uma pessoa?



16. Na situação 3, cite algumas maneiras de duas pessoas se conhecerem melhor.



Uma família da Índia se mudou para os Estados Unidos. Por 12 anos, a filha frequentou escolas americanas e aprendeu a cultura americana. Mas quando ela estava com a idade própria para o casamento, seus pais ficaram preocupados. Eles queriam que ela se casasse com um homem da Índia. Desta forma, eles arranjaram um casamento entre a sua filha e um jovem que vivia na Índia. A filha queria ser obediente e o preço a ser pago à família da noiva ajudaria a sua família. De sorte que ela voou para a Índia. Vários dias depois ela se casou com o homem que ela tinha acabado de conhecer. Conhecer melhor um ao outro é uma tarefa importante para o tempo do noivado. Não deixe que o romance, o medo ou os costumes sociais impeçam o conhecimento que deve haver entre os futuros nubentes *antes* do casamento. Quaisquer limites que um casal possa ter, eles podem achar boas maneiras de conhecer melhor um ao outro.



17. Como um casal da Índia poderia ter obtido conhecimento entre si antes do casamento?

Prepare-se para o casamento escolhendo sabiamente a data apropriada

A data do casamento é uma das coisas mais importantes a planejar. A seguir veremos oito aspectos a considerar antes de escolher uma data para o casamento:

1. Quando as exigências legais serão cumpridas?
2. Há um bom plano financeiro para o casal?

3. Quando a casa do novo casal estará pronta?
4. Quanto tempo necessitará para a preparação do casamento?
5. A data evita o período menstrual da noiva?
6. Os membros da família e convidados importantes poderão vir nesta data?
7. O ministro poderá vir nesta data?
8. O local que você precisa para o casamento estará disponível nesta data?

18. Quais duas perguntas da relação acima você pensa ser as mais importantes?



19. Quais são as outras perguntas a fazer relacionada a casamento na sua cultura?



Prepare-se para o casamento cumprindo as exigências legais

As leis sobre o casamento variam de lugar em lugar. Algumas vezes o casal precisa satisfazer as exigências locais antes de um casamento ser reconhecido. Mas quase todos os governos têm suas próprias regras. O casal de noivos precisa conhecer as leis na sua região. Deus diz que devemos obedecer as leis de nosso país (Rm 13.1-7). Há momentos que os crentes precisam escolher entre obedecer a Deus e ao homem (At 4.1-20).

20. Por que um casal deve cumprir as exigências legais e/ou culturais para um casamento?



As leis de muitos países exigem exames de saúde para o casal de noivos. Muitas doenças se propagam pelo contato sexual. É importante que um homem e uma mulher saibam se eles estão noivos de alguém que tem doenças sexualmente transmissíveis. Quando eles se tornarem “uma só carne”, a pessoa doente infectará o seu cônjuge. A doença pode então se propagar para seus filhos antes ou durante o nascimento. Uma pessoa com uma destas doenças pode não aparentar estar doente e pode não saber que tem uma doença sexualmente transmissível. Com frequência, o contágio vem através de relações sexuais. Muitos são contagiados com essas doenças a partir de sua mãe no nascimento. Outros através de transfusões ou contato com sangue contaminado. A medicina tem cura para algumas destas doenças, mas não todas. Milhares de pessoas morrem a cada ano de doenças sexualmente transmissíveis tais

como a AIDS. Homens e mulheres sábios **sempre** farão exames de saúde, mesmo se as leis não exigirem. E devem compartilhar os resultados dos exames de saúde um com o outro. Quando há um compromisso para o casamento, o casal deve ser franco um com o outro e não esconder nenhum tipo de doença. Os portadores de HIV ou outras doenças sexualmente transmissíveis, devem discutir os problemas que estas doenças trarão para o casamento. Alguns decidirão não se casar.



21. Por que muitos países exigem exames de saúde para o casal de noivos?

OBJETIVO 3

Explicar como se preparar para as questões relativas ao casamento, legais ou financeiras, inclusive um novo lar.

Prepare-se para o casamento acertando as questões financeiras para o casamento

As primeiras dificuldades financeiras antes de um casamento podem incluir coisas como dívidas, o preço pela noiva, o dote ou os anéis de casamento. Um casal precisa planejar levando estas coisas em consideração para ter uma boa base financeira para seu casamento. Como as Escrituras dizem, “*Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo propósito debaixo do céu*” (Ec 3.1).



22. Que boas coisas vêm dos costumes de *pagar um preço* pela noiva ou do dote?

Os costumes relacionados as finanças podem ser de grande ajuda. Eles fortalecem o relacionamento entre as famílias. Mostram quanto um marido valoriza sua futura esposa. Ajudam a impedir o divórcio se o dinheiro ou propriedade dado não for retornado. Alguns que dão dotes pensam que o dinheiro deve ajudar a formar um lar ou nas despesas educacionais. Quando bem praticado, o preço pela noiva ou o dote podem trazer dignidade e respeito para a esposa. Boas coisas podem vir destes costumes.

A maioria dos costumes de casamento têm a intenção de ajudar as pessoas. Mas o pecado pode distorcer qualquer costume. É triste mas é o que acontece quanto a prover *um preço* ou dote pela noiva. A cobiça e o orgulho faz com que algumas famílias *umentem o preço* pela noiva. Isso pode trazer sérias consequências:

- O desejo de um *alto preço* pela noiva pode causar um casamento inadequado e ruim para uma filha. Sua família pode forçá-la a se casar com o homem que pode pagar o maior preço pela noiva. Mas este homem pode não ter a idade certa ou não ser a escolha acertada;

- Um preço alto pela noiva coloca um fardo de dívida sobre o marido. A pobreza ou a dívida pode enfraquecer o casamento;
- Homens que não podem pagar um alto preço pela noiva podem ficar desanimados. Sem esperança de fazer as coisas apropriadamente, o casal pode escolher fugir juntos ou começar a ter relações sexuais antes do casamento;
- Alguns maridos que pagam um alto preço pela noiva podem exigir demais da esposa, ou tratá-la como uma propriedade adquirida;
- A cobiça também afeta a prática de dotação. A família do noivo pode exigir um dote maior da família da noiva depois do casamento. Esta família desonesta poderá querer tratar a noiva cruelmente, até que sua família lhes dê mais dinheiro. Muitos problemas poderão surgir por conta de um dote.

23. Como o orgulho e a cobiça ferem os costumes de prover um preço pela noiva ou o dote?



24. Uma família pode diminuir o preço de um dote sem diminuir a honra de sua filha? Explique.



Reduzir os preços ou dote pela noiva resolveria estes problemas, mas não todos eles. Preços mais baixos não podem resolver o problema de um coração pecaminoso. Quando um homem barganha para obter um preço mais baixo pela noiva, ele e sua família podem tratar a noiva de forma grosseira. Eles podem valorizá-la apenas pela quantia paga, e não por seu caráter e habilidades. Ninguém que ame sua filha gostaria de vê-la neste tipo de família.

Famílias salvas que têm em sua cultura a prática do dote ou pagar um preço pela noiva, devem considerar estes princípios bíblicos:

- Buscar sabedoria para ajudar seus filhos a edificar seu casamento (Pv 24.3-4);
- Liberte seu coração da cobiça (Pv 22.1;28.25);
- Procure ser generoso e dar honra (Pv 22.9);
- Trate os outros como gostaria de ser tratado. Faça o que é melhor para seus filhos e boas coisas reverterão para você (Mt 7.12; Lc 6.38);
- Valorize cada mulher porque ela é criada à imagem de Deus – não pelo dinheiro que ela traz (Gn 2; Jo 3.16).

Um caráter piedoso e o conhecimento da Bíblia nos dirige a honrar a Deus, o casal e suas famílias.



25. Quais são os cinco princípios bíblicos para a prática do *preço* ou dote pela noiva?



26. Por que um casal recém-casado não deve depender demais dos pais para as finanças?

Questões como dívidas, dote, *preço* pela noiva, e anéis de casamento são somente o princípio de preocupações financeiras. Agora casados, eles devem se sustentar financeiramente. Precisam não depender em demasia de seus pais. Depender demais dos pais limita a habilidade do casal de crescer como adultos saudáveis. Os membros da família que sustentam o casal podem exigir demais. Algumas exigências podem atrapalhar a unidade e o respeito mútuo do casal. O casal precisa saber se eles podem se sustentar antes de se casarem. Mais tarde neste curso, estudaremos sobre orçamento familiar.

OBJETIVO 4
Resumir o que um casal deve aprender sobre si mesmos, a união sexual, a gravidez e a pureza sexual.

Prepare para o casamento planejando um lar para o novo casal

Um novo casal precisa de um lugar próprio para eles. Precisa de espaço e privacidade para começar seu casamento. Seu lar não precisa ser grande ou cheio de coisas caras. Mas deve ser seguro e suficiente. O lar precisa das coisas básicas para cozinhar, dormir, sentar e de higiene. O casal por si mesmo acrescenta a beleza para o lar – com alegria e gratidão – quer sejam ricos ou sejam pobres. Este tipo de lar é sempre um bom lugar para se viver.



27. O que um novo lar precisa prover?

Os ocidentais normalmente não praticam os costumes do dote ou do *preço* pela noiva. Mas sabem que os jovens quando se casam precisam de auxílio financeiro. Algumas vezes os pais ajudam a comprar um terreno ou uma casa. E na maioria das vezes quando o casal não tem recursos os amigos planejam a festa. É também costume os convidados trazerem presentes para o novo lar do casal. Num grande casamento, um casal chega a receber mais de 300 presentes para o seu novo lar! Alguns casais enviam cartões de agradecimento aos amigos que os presentearam. É uma maneira educada e gentil de retribuição aos amigos que lhes ajudaram na preparação do novo lar. As diversas culturas pelo mundo possuem suas formas de aliviar o fardo financeiro do novo casal.

28. Em vez de ajudar dando um dote, como as pessoas no mundo ocidental ajudam um casal que se casa?



A localização do lar geralmente dependerá de três fatores:

- O trabalho do casal pode requerer uma certa localização;
- O dinheiro ou renda de um casal os guiará na escolha de um lar;
- Responsabilidades com os familiares podem influenciar a escolha de um lar.

Falar sobre estes três fatores ajudará o casal a decidir onde morar. O marido e a mulher devem discutir estes três assuntos e chegar a um acordo.

29. Quais três fatores ajudarão o casal a decidir onde viver?



Prepare para o casamento obtendo conhecimento sobre a união sexual

Quanto mais próximo estiver do casamento, mais conhecimento sobre “relação sexual no casamento” o casal precisará ter. Deus deu a união sexual como um presente do casamento. É um tesouro que Ele deseja que o marido e a mulher desfrutem. Para que ambos usufruam plenamente deste presente, é importante que eles compreendam as peculiaridades sexuais de seus corpos. É importante que o homem saiba como preparar sua esposa para a união sexual. O casal continuará a aprender sobre questões sexuais ao longo do casamento. O conhecimento pode aumentar a satisfação dos primeiros dias de casamento. A falta de conhecimento por parte do homem ou da mulher pode tornar as coisas difíceis. As pessoas que estão noivas devem procurar uma pessoa casada temente a Deus para discutir assuntos sexuais. Elas podem, também, recorrer a livros escritos por crentes sobre sexo no casamento. Dois bons livros são: *O Ato Conjugal* por Tim e Beverly LaHaye e *Com a Finalidade do Prazer (Intended for Pleasure)* por Ed e Gaye Wheat. Talvez haja outros bons livros escritos por crentes na sua região. Na Lição 5, discutiremos o tópico do sexo no casamento. A união sexual de marido e mulher será melhor à medida que o casal compreenda como Deus criou seus corpos um para o outro.

30. Como um noivo ou noiva devem aprender sobre a união sexual?



Prepare-se para o casamento fazendo um planejamento familiar

Alguns casais desejam limitar o número de filhos que terão. Outros podem desejar muitos filhos, mas muitos preferem ter um tempo para se adaptar ao casamento *antes* de se tornarem pais. Estes casais precisam, antes de se casarem, saber como adiar a gravidez. A educação sobre o controle de natalidade é necessária para estes casais. Para que o controle de natalidade funcione, três coisas são necessárias:

- O casal precisa escolher um método contraceptivo confiável. Um médico, uma enfermeira ou professor na área da saúde pode explicar sobre os vários métodos de controle de natalidade. Pode-se utilizar um espaço durante as escolas bíblicas para essas explicações;
- O casal precisa seguir o método de acordo com as instruções do fabricante;
- Alguns métodos devem ser utilizados antes das relações sexuais.

O período de noivado é o tempo para se preparar para o controle de natalidade. Esperar até o casamento para planejar as crianças na família é muito tarde; é como esperar até o arrebatamento para, então, planejar-se para ele. O casal deve se educar sobre a gravidez, mesmo usando o controle de natalidade. Se a esposa engravidar, o casal precisa estar pronto para esta mudança no seu casamento. A gravidez afetará o corpo da esposa. Ela precisará se alimentar melhor e descansar mais. Os médicos recomendam às mulheres grávidas, *vitaminas*. É comum, nos primeiros meses de gravidez a mulher ter enjoos, vômitos, e até mesmo indisposições matinais.



31. Quando um casal precisa aprender sobre o controle de natalidade?



32. Resuma quais são as mudanças físicas, emocionais e mentais da esposa durante a gravidez.

ADVINHE:

Como se chamam o marido e a mulher que não fazem um planejamento familiar?

RESPOSTA:

PAIS!

Há outras mudanças durante a gravidez. As emoções da esposa podem se alterar rapidamente durante a gravidez. É comum ficarem sensíveis, se irritarem com facilidade e chorarem por qualquer motivo. Portanto, o esposo deve ser paciente e amável com a futura mamãe. Ela não pode escapar das mudanças no seu corpo. E ele precisa se preparar para ser um pai e fazer provisão para uma família maior. Quanto mais conhecimento o casal tiver sobre a gravidez, melhor estará preparado para os filhos no casamento.

33. Por que o marido precisa mostrar-se especialmente amável para com a esposa grávida?



Prepare-se para o casamento permanecendo sexualmente puro

O período do noivado é um tempo para se preparar para o casamento e um tempo para crescer no conhecimento um do outro. Mas é também um tempo para o casal manter-se puro em suas vidas sexuais. O princípio bíblico é claro – Deus planeja a união sexual somente para o casamento. Noivados podem ser desfeitos. Alguns são desfeitos por causa de infidelidade. Outros por causa de traições. Algumas vezes acordos familiares são quebrados. Outras vezes, o noivo ou a noiva muda de ideia. Há jovens que insistem em ter relações sexuais com a noiva antes do casamento. E se a mesma consente, ele normalmente perde o respeito por ela e a abandona. Acidentes, doença e até mesmo a morte podem terminar um noivado. Por causa de todas estas possibilidades e por causa da Lei de Deus, o casal deve manter-se sexualmente puro ao considerar seu casamento.

Na Lição 2, estudamos um pouco sobre a pureza sexual. Este é um tópico muito importante. Desta forma vamos considerar quatro formas de se manter puro durante o período de noivado.

34. Dê três razões por que um casal de noivos precisa permanecer sexualmente puro.



35. Resuma quatro princípios para permanecer sexualmente puro.



1. Ande no Espírito. “[...]Andai no Espírito e jamais satisfareis à concupiscência da carne” (Gl 5.16). A maneira fácil de vencer a concupiscência da carne é desfrutar da presença de Deus. Isaías teve uma visão de Deus e algo maravilhoso aconteceu (Is 6.1-8). O profeta começou a ver o pecado da forma como Deus via. Quando ele viu a santidade de Deus, coisas que não o haviam afligido antes lhe trouxeram um sentimento de culpa. Imediatamente ele soube que seus próprios lábios – lábios que ele havia usado todos os dias – estavam impuros com o pecado. Ele ansiava ser limpo e ser servo de Deus. Andar no Espírito e estar na presença de Deus nos faz querer ser como Ele é. Quando estamos perto de Deus, desejamos



ser santos. O conhecimento de Sua santidade nos fortalece contra o pecado. Tornamo-nos como José. Ele fugiu do pecado sexual porque ele não podia suportar pecar contra Deus (Gn 39.1-12). Quando servimos nossos desejos sexuais, tornamo-nos mais como Davi. Ele olhou para Bate-seba e caiu em pecado (2Sm 11.2-5). Se há dois alvos, o homem pode somente atingir aquele que ele almeja. Você almeja ser como José ou como Davi? **Submeta-se** ao Espírito – goze a Sua presença cantando, orando e louvando. Então você será como José e não como Davi! Um fruto do Espírito é o autocontrole. Dependendo do Espírito para produzir este fruto em você.

2. **Evite um período de noivado muito longo.** Longos períodos de noivado podem tornar a pureza mais difícil. Se os noivos vivem muito juntos um do outro, precisam muitas vezes lidar com seus desejos sexuais. Quando um casal concorda em se casar, a tentação sexual aumenta. Eles sabem que no futuro se tornarão *uma só carne*, de forma que eles passam a ser mais tentados pela atração sexual. Paulo diz que se o autocontrole está ficando fraco é para se casar (1Co 7.8-9).



3. **Não pratique a afeição física de forma a aumentar o desejo.** Um pequeno fogo pode ser apagado com um copo de água. Mas se uma pessoa alimenta um fogo com pequenos gravetos e depois com lenha, ninguém poderá apagá-lo. Eclesiastes 3.1,5 diz, “*Tudo tem o seu tempo determinado, [...] tempo de abraçar e tempo de afastar-se de abraçar.*” Quando uma pessoa está buscando controlar os desejos sexuais, **não** é tempo para longos beijos e para longos abraços.

4. **Coloque limite no tempo gasto sozinhos.** Um casal de noivos pode estar juntos sem ficar sozinhos. Eles podem andar juntos num parque. Podem sentar-se numa mesa para dois num restaurante. Se eles quiserem estar juntos em seus lares, precisam convidar outros para se unir a eles. A presença de outras pessoas os protegerá da atuação dos seus desejos e de prejudicar a sua reputação.

Quando Deus requer que façamos algo, Ele sempre nos dá graça para obedecer. Deus nos ordenou viver sexualmente puros. Um casal de noivos pode permanecer puro seguindo as quatro diretrizes desta lição. Os casais não precisam ter mais conhecimento e conhecer mais normas para viver vidas santas – eles precisam somente praticar as quatro diretrizes mencionadas.



36. Um casal deve procurar evitar as carícias físicas, porque é como colocar

Conclusão

O período de noivado é um tempo importante. É um período de preparar todas as coisas necessárias para o casamento. Concede tempo para o casal de noivos crescer no conhecimento um do outro. É um tempo do casal de noivos permanecer puro nesse período que antecede essa abençoada união.

A CELEBRAÇÃO DO CASAMENTO TEMPO DE PLANEJAR COM EQUILÍBRIO

Jesus ama casamentos. Ele disse que no céu haveria a alegria de uma grande festa de casamento. Nós crentes – como uma noiva virgem – estaremos unidos por toda a eternidade com Jesus Cristo, o Noivo que nos ama. Quando Ele voltar, haverá um grande banquete de casamento (Ap. 19.6-9). O casamento é um tempo de se alegrar e de celebrar! É também um tempo de planejar com sabedoria. Examinemos duas áreas do casamento que pedem sabedoria.

Um casal precisa de sabedoria para celebrar bem sem gastar o dinheiro que vão precisar para o seu casamento

O caminho da sabedoria fica muitas vezes entre duas montanhas. Os sábios não vão gastar pouco demais e nem muito. Ao invés disso, a sabedoria os norteará a um equilíbrio entre estas duas coisas. Ninguém quer a reputação de ser um pão-duro. Alguns apertam tanto uma moeda que a pessoa estampada nela grita! Na direção oposta, alguns gastam dinheiro muito liberalmente. Um provérbio moderno diz que um tolo e seu dinheiro logo se separam. O próprio Deus prefere gente generosa (Pv 11.24-26; 2Co 9.7). “*Algumas pessoas gastam com generosidade e ficam cada vez mais ricas; outras são econômicas demais e acabam ficando cada vez mais pobres*” (Pv 11.24, NTLH). Uma celebração de casamento é um tempo de ser generoso. Mas é tolice emprestar dinheiro para ser generoso. Pv 22.26-27 adverte contra emprestar dinheiro. Provérbios também nos diz que quem toma emprestado se torna um escravo daquele que empresta. Deus não quer que sejamos escravos.

É uma tolice emprestar dinheiro para um casamento. É também tolice gastar tanto no casamento que não restará dinheiro suficiente para iniciar a nova família. 1Tm 5.8 nos diz que a pessoa que não provê para sua família é pior que um incrédulo. Nossa generosidade precisa não ferir nossa habilidade de prover para a família depois do casamento. A Bíblia nos guia a viver o princípio da modéstia – equilíbrio na vida – evitando extremos para a esquerda ou para a direita (1Tm 6.6-10).

37. Explicar dois erros que um novo casal precisa evitar ao planejar a celebração de seu casamento.



OBJETIVO 5

Comentar sobre o equilíbrio entre ser generoso e sensato na celebração do casamento.



A generosidade e a quantidade não são gêmeas. Lembre-se de quando Jesus observava as pessoas que davam ofertas no templo? Jesus disse que a pessoa mais generosa era a viúva que contribuiu com a menor quantia (Lc 21.1-4). A pessoa rica contribuiu com bastante, mas não era generosa. A generosidade não é medida por quanto nós damos – é medida por quanto retemos para nós mesmos. A generosidade é uma atitude de coração. Um homem rico que dá uma grande festa de casamento pode demonstrar avareza (Pv 23.6-8). Um homem pobre que dá uma pequena festa de casamento pode ser generoso. Isto é a sabedoria de Deus. Assim, no planejamento de um casamento, os gastos devem se equiparar à renda e às economias. As pombas são belas, mas elas não devem tentar voar com as águias!



38. Explicar a parábola: as pombas são belas, mas elas não devem tentar voar com as águias.

OBJETIVO 6
Explique o equilíbrio que deve haver entre agradar o novo casal e agradar os outros na celebração do casamento.

Precisamos de sabedoria para ter um equilíbrio entre as preocupações de membros da família e os desejos do casal

Parece que todos têm uma opinião sobre a celebração do casamento. Há muitas vozes sobre quando e onde o casamento deve ocorrer. As pessoas têm ideias diferentes sobre a alimentação e sobre quem convidar. Há muitas oportunidades para o conflito. Algumas vezes é bom que o novo casal ouça a todos, mas faça as suas próprias escolhas. Pessoas honradas na família merecem dar alguma direção. É sábio considerar os interesses de outros.

Os costumes variam. Mt 22.2 fala de um grande rei que planejou um banquete de casamento para o seu filho. Em algumas culturas, os pais ajudarão a planejar boa parte do casamento. Em outras, é costume do casal planejar quase tudo. A tensão entre as pessoas sobre os planos de casamento pode roubar a alegria do casamento. A Bíblia diz que devemos nos submeter uns aos outros (Ef 5.21). Tg 1.5-8 promete o dom da sabedoria para aqueles que pedem e creem. Deus pode dar sabedoria para equilíbrio entre os interesses dos outros e os desejos do casal.



Situação 1: João estava aguardando ansiosamente seu casamento. Ele queria que toda a sua família comparecesse – especialmente o irmão de seu pai. Este tio o tinha ajudado na escola, e tinha sempre demonstrado um interesse especial por ele. Mas o pai de João não queria que o tio viesse. “Ele me enganou. Não vou deixar que o irmão que roubou meu dinheiro coma da minha comida!” dizia o pai.



39. Que conselho você daria a João?

Situação 2: A noiva queria ficar bonita para o casamento. Ela havia gasto muito tempo na escolha do vestido certo para seu casamento. Dias depois, sua avó a chamou para mostrar-lhe o vestido que usara em seu casamento, 50 anos antes. “Tem sido o meu sonho ver você, minha neta favorita, usando este vestido no seu casamento,” disse a senhora idosa. A noiva sorriu-lhe. Mas seu sorriso escondia uma tristeza. O vestido podia ter sido bonito para sua avó. Mas este velho vestido não era o tipo de vestido que a noiva queria.



40. A noiva deveria usar o vestido velho da avó?



Situação 3: A noiva e o noivo estavam prontos para o casamento. Ainda faltavam duas semanas, mas tudo estava planejado. A casa estava pronta. Alguns de seus convidados já estavam com a viagem programada. O lugar para o casamento estava reservado. O alimento fora encomendado. Então eles receberam más notícias – Camargo, o avô do noivo tinha morrido. A família do noivo insistia em adiar o casamento. Mas a família da noiva queria que tudo acontecesse como planejado. Eles perderiam todo o dinheiro que pagaram pelo local se a data do casamento fosse alterada.



41. A data do casamento deveria ser mudada por causa da morte de Camargo?



Situação 4: Quem realizaria a cerimônia de casamento do novo casal, os Ferreiras? Essa era uma questão que estava causando problemas. O tio da noiva era um excelente ministro – a mãe da noiva insistia nele. Um pastor idoso era a escolha do pai do noivo. O noivo queria que um pastor mais jovem, que o havia batizado, conduzisse a cerimônia. A noiva estava com medo de que se ela dissesse quem ela queria, alguém brigasse com ela!



42. Que conselho você daria aos Ferreiras?



Conclusão

Alguns podem perguntar se precisamos perturbar a Deus com os nossos planos de casamento. Ele estaria preocupado com nossas tradições, finanças e a celebração de um casamento? Um dia Jesus foi a um casamento. Ele não hesitou se unir à celebração. Quando viu que o vinho acabara e que o anfitrião passaria por constrangimentos, Jesus realizou seu primeiro milagre (Jo 2.1-11). Deus se alegra quando falamos com Ele sobre os nossos planos de casamento. De fato, Ele deseja ser o convidado de honra em todo casamento!

RESUMO DA LIÇÃO

Costumes locais, tempo para avaliar com princípios bíblicos

Objetivo 1: *Explicar cinco princípios para avaliar costumes locais.*

Honre a Bíblia acima dos costumes. Honre os costumes locais que não contradizem a Bíblia. Honre a sua consciência. Evite costumes que fazem com que outros tropecem. Não julgue a outros pelos costumes, se eles se sentem livres para praticá-los.

Noivado, tempo para preparar, crescer e ser puro

Objetivo 2: *Descrever assuntos a considerar quanto a escolher um ajudante para o casamento e uma data para o mesmo.*

Escolha uma pessoa que irá: representá-lo com honra, ouvir bem, seguir suas instruções, planejar a organização do casamento, observar e resolver os problemas, ficar dentro do orçamento, mostrar paciência e amabilidade, e cumprir as responsabilidades contratadas.

Objetivo 3: *Explicar como se preparar para as questões relativas ao casamento, legais ou financeiras, inclusive um novo lar.*

O casal de noivos precisa conhecer as leis de seu país – tais como exames de saúde ou como obter uma licença de casamento. Questões financeiras tais como dívidas, o dote, o preço pela noiva e anéis de casamento são somente o começo das preocupações financeiras. Num novo casamento, um casal precisa se sustentar financeiramente e não depender demais dos pais.

Objetivo 4: *Resumir o que um casal deve aprender sobre si mesmos, a união sexual, a gravidez e a pureza sexual.*

Maneiras como os casais de noivos podem aprender mais um sobre o outro em três situações diferentes.

Quanto mais próximos estiverem do casamento, mais conhecimento sexual precisarão ter. Os noivos devem procurar uma pessoa casada idônea e temente a Deus para orientação das questões sexuais, ou recorrer a livros escritos por crentes sérios sobre sexo no casamento.

O período do noivado é um tempo de se preparar para o controle de natalidade. Esperar até o casamento para planejar as crianças na família é muito tarde; é como esperar até o arrebatamento para então, planejá-lo. A gravidez afetará o corpo e as emoções da esposa.

O período de noivado é um tempo de ser puro. Mencionamos quatro formas de permanecer puro. Ande no Espírito. Evite um longo período de noivado. Não pratique carícias físicas que aumente o desejo. Coloque limites no tempo em que ficam sozinhos.

A celebração do casamento

Tempo para planejar com equilíbrio

Objetivo 5: *Comentar sobre o equilíbrio entre ser generoso e sensato na celebração do casamento.*

O caminho da sabedoria fica muitas vezes entre duas montanhas. Os sábios não gastarão pouco demais, nem em demasia. É tolice emprestar dinheiro para um casamento, ou gastar tanto no casamento que não haja dinheiro suficiente para iniciar a nova família. As pombas são bonitas, mas não devem tentar voar com as águias!

Objetivo 6: *Explique o equilíbrio que deve haver entre agradar o novo casal e agradar os outros na celebração do casamento.*

Algumas vezes é bom para o novo casal ouvir a todos, mas fazer suas próprias escolhas. As pessoas honradas na família merecem dar alguma orientação. É sábio considerar os interesses de outros. Deus pode dar sabedoria para buscar um equilíbrio entre os interesses de outros referentes ao casamento e os desejos do casal.

AUTOTESTE



MULTIPLA ESCOLHA: Assinale somente uma alternativa por questão.

1. Qual afirmação é VERDADEIRA sobre os costumes locais?
 - a) Os crentes devem honrar todos os costumes locais.
 - b) Os crentes devem evitar todos os costumes locais.
 - c) Os crentes devem honrar as Escrituras, não os costumes.
 - d) Os crentes devem honrar a Bíblia acima dos costumes.
2. Quando celebrarem os costumes os crentes devem honrar
 - a) seus pais.
 - b) sua consciência.
 - c) sua família.
 - d) seus amigos.
3. Num casamento, quem dirige todos os detalhes?
 - a) A noiva.
 - b) O noivo.
 - c) O pastor.
 - d) O coordenador ou cerimonialista.
4. Você pode aprender bastante sobre uma pessoa observando a maneira como ela
 - a) come o seu jantar.
 - b) trata as outras pessoas.
 - c) estuda.
 - d) testemunha.
5. Uma coisa importante a planejar é
 - a) a data do casamento.
 - b) a cor do vestido da noiva.
 - c) a extensão dos votos de casamento.
 - d) a hora de começar o casamento.
6. O exame mais importante antes do casamento é um exame
 - a) sobre a Bíblia.
 - b) mental.
 - c) emocional.
 - d) de saúde.
7. Que afirmação financeira é sempre VERDADEIRA?
 - a) O dote é uma bênção para um casamento.
 - b) O *preço* pela noiva é um bom costume.
 - c) Não se deve depender demais dos pais.
 - d) Deve-se honrar os pais financeiramente acima de sua própria família.

8. Quando um casal deve aprender sobre planejamento familiar?

- a) Antes do casamento.
- b) Durante a primeira semana do casamento.
- c) Depois do primeiro filho nascer.
- d) Quando a mulher ficar grávida.

9. Um elemento chave para permanecer sexualmente puro é

- a) um longo noivado.
- b) ficar bastante tempo sozinhos.
- c) andar no Espírito.
- d) memorizar as Escrituras.

10. Uma palavra chave no planejamento de um casamento é

- a) dimensão.
- b) equilíbrio.
- c) local.
- d) condição.